

Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A.

CNPJ/MF nº 13.574.672/0001-52

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, A Administr. da Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A. (Cia.) submete para apreciação dos Senhores o Relatório da Administr. e as correspondentes Demonst. Financeiras da Cia., referentes ao exercício social findo em 31/12/2013. **I. Visão Geral:** A Cia. é uma sociedade por ações, constituída em 12/04/2011. Em 06/07/2011 a totalidade das ações representativas do capital social da Cia. (anteriormente denominada CMNPar Eleven Particip. S.A.) foi adquirida por Hidroviás do Brasil S.A., Cia. controlada por P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimento em Particip., fundo gerido pelo Pátria Investimentos S.A. e pela Promon Engenharia S.A. especializado em investimentos na área de infraestrutura. A Cia. tem por objeto social a construção, operação e exploração de terminais multipropósitos e multimodais próprios ou

de terceiros, de uso privativo, misto ou público, e a movimentação e armazenagem de mercadorias destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, rodoviário e ferroviário, além da execução de quaisquer atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas anteriormente, na região de Barcarena-PA, podendo também participar de outras empresas que atuem nestes ramos, na qualidade de sócia acionista ou consorciada, ou por meio de outras modalidades de investimento. **II. Destaques Financeiros:** A Demonst. de Resultados da Cia., no exercício findo em 31/12/2013, não apresentaram geração de receita operacional em função de seu projeto ainda estar na fase pré-operacional. No entanto, a Cia. já registra despesas operacionais necessárias ao desenvolvimento das suas atividades. **A Administração**

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

Balanças Patrimoniais				Demonstrações de Resultados			
Ativo	Nota	2013	2012	Passivo	Nota	2013	2012
Circulante		5.146	6.134	Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	8	6	Fornecedores		891	114
Outros créditos		5.138	6.128	Salários a pagar		64	-
				Obrigações tributárias		226	-
Não circulante		4.434	510	Não circulante			
Outros créditos		4.434	510	Adiant. p/ Futuro Aum. de Capital		5.000	-
Imobilizado	5	48.570	18.401	Patrimônio líquido		51.969	24.931
				Capital social	6	25.000	25.000
				Adiantam. p/ Fut. Aum. de Capital		30.047	492
				Prejuízo acumulado		(3.078)	(561)
Total do ativo		58.150	25.045	Total do passivo		58.150	25.045

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido				
Saldos em 31 de dezembro de 2012	Capital social integralizado	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Prejuízo acumulados	Patrimônio líquido
AFAC – Adiantamento p/ Futuro Aum. de Capital	-	29.555	-	29.555
Prejuízo do exercício	-	-	(2.517)	(2.517)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	25.000	30.047	(3.078)	51.969

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto			
Fluxos de caixa das ativ. operacionais (Prejuízo) do exercício antes do IRPJ	Controladora	2013	2012
Ajustes por:			
Depreciação e amortização		32	11
Valor residual do ativo permanente baixado		-	210
		(2.485)	(340)
Variações nos ativos e passivos (Aumento)/redução nos ativos em			
Outros créditos		(2.934)	(512)
Aumento/(redução) nos passivos em			
Fornecedores		777	114
Salários, férias e encargos a pagar		290	-
Caixa liq. aplic. nas ativ. operacionais		(4.352)	(738)
Fluxos de caixa das ativ. de investim.			
Aumento de imobilizado		(25.201)	(3.281)
Caixa liq. ger. aplic. nas ativ. invest.		(25.201)	(3.281)
Fluxos de caixa das ativ. de financiam.			
Aporte de capital de acionistas		29.555	4.024
Caixa liq. oriundo das ativ. de financ.		29.555	4.024
Aumento do caixa e equival. de caixa		2	5
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		6	1
No fim do exercício		8	6
		2	5

Demonstrações dos Valores Adicionados			
Insumos adquiridos de terceiros	2013	2012	
Materias, energia, serv. de terceiros e outros	(2.298)	(452)	
Valor adicionado bruto	(2.298)	(452)	
Depreciação, amortização e exaustão	(32)	(11)	
Valor adicionado líquido gerado pela Cia.	(2.330)	(463)	
Valor adicionado receb. em transferência			
Outras receitas	(187)	(98)	
Valor adicionado total a distribuir	(2.517)	(561)	
Distribuição do valor adicionado	(2.517)	(561)	
Remuneração de Capitais Próprios	(2.517)	(561)	
Prejuízo do exercício	(2.517)	(561)	

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional – A Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A. (Cia.) foi constituída em 12/04/2011 e possui sua sede na cidade de Belém, estado do Pará, trav. Dom Romualdo de Seixas, 1476, sala 1606, podendo, por deliberação do Cons. de Administr., abrir filiais, agências e estabelecimentos em qualquer parte do Brasil ou no exterior. A Cia. tem por objeto social a construção, operação e exploração de terminais multipropósitos e multimodais próprios ou de terceiros, de uso privativo, misto ou público, e a movimentação e armazenagem de mercadorias destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, rodoviário e ferroviário, além da execução de quaisquer atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas anteriormente, na região de Barcarena, Estado do Pará, podendo também participar de outras empresas que atuem nestes ramos, na qualidade de sócia acionista ou consorciada, ou por meio de outras modalidades de investimento.

2. Base de preparação – a. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC: As demonstr. financeiras foram preparadas em conformidade com os CPC, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

b. Base de mensuração: As demonstr. financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para os seguintes itens materiais registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo **c. Demonstr. do resultado abrangente:** Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos e pelas interpretações e orientações emitidos pelo CPC. No caso da Cia., esses itens poderão ser reclassificados para a demonstração do resultado quando da liquidação das operações ou pela alienação das investidas. **d. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstr. financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cia.. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **e. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstr. financeiras de acordo com as IFRS e o CPC exige que a Administr. faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. **3. Principais Práticas Contábeis** – As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstr. financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados. **a) Instrumentos financeiros:** i. Ativos financeiros não derivativos: A Cia. reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. **Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado:** Os ativos avaliados a valor justo por meio do resultado são os ativos financeiros: (1) mantidos para negociação no curto prazo; (2) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas para obter informação contábil mais relevante e consistente; ou (3) derivativos. Esses ativos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado. ii. Passivos financeiros não derivativos: A Cia. reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Cia. se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Cia. baixa um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são liquidadas, canceladas ou vencidas. A Cia. tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e fornecedores. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado por meio do método de juros efetivos. iii. Instrumentos financeiros derivativos: Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são reconhecidas imediatamente no resultado. **b) Apuração do resultado:** Os itens que compõem o resultado são registrados em conformidade com o regime contábil de competência. **c) Imobilizado:** Reconhecimento e mensuração – Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Incluem ainda quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que estes estejam em condição de operar da forma pretendida pela Administr., os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido caso seja provável que traga benefícios econômicos para as controladas e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente reposto. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica, a taxas anuais de: móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e equipamentos de processamento de dados – 20%; instalações – 10%; sistema de aplicativos – 20%; equipamento de telefonia – 10%; benfeitorias – 20%; veículos – 10%. **d) Ativos intangíveis** – (i) Outros ativos intangíveis: Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Cia. e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulada. A amortização é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estão disponíveis para uso, sendo a amortização do direito de uso de software de dez anos. **e) Redução ao valor recuperável:** Um ativo financeiro e não financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de maneira confiável. A Cia. avalia os ativos do imobilizado e do intangível com vida útil definida quando há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Os ativos com vida útil indefinida, como o ágio, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. Durante o período não ocorreram eventos que indicassem a necessidade de revisão do valor recuperável nos ativos financeiros e ativos não financeiros. **f) Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em virtude de um evento passado, se a Cia. e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. **g) Resultado por ação:** O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Cia. e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. **h) Demonstr. de valor adicionado:** A Cia. elaborou a demonstração do valor adicionado (“DVA”) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstr. do Valor Adicionado. **i) Segmentos operacionais:** A Cia., por ainda estar em fase pré-operacional, não possui informações alocadas a segmentos operacionais. Tais informações passarão a ser apresentadas quando do início das atividades operacionais da Cia., conforme aplicável. **j) IRPJ e contribuição social:** Na Cia., o IRPJ e a contribuição social são calculados, observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente, pela alíquota regular de 15% acrescida de alíquota adicional de 10% para o IRPJ e alíquota de 9% para a contribuição social sobre o lucro. No entanto, a Cia. não tem apurado lucro tributável. O IRPJ e contribuição social diferidos ativos sobre os prejuízos fiscais serão contabilizados quando houver expectativa de geração de lucros tributáveis. **k) Normas e interpretações novas e revisadas:** Os pronunciamentos e as interpretações contábeis, emitidas até 31/12/2013, pelo International Accounting Standards Board – IASB e International Financial Reporting Standards Interpretations Committee – IFRIC, foram publicados ou revisados, mas ainda não têm adoção obrigatória, além de não terem sido objeto de normatização pelo CPC e, dessa forma, não foram aplicados antecipadamente pela Cia. nas demonstr. financeiras para o exercício findo em 31/12/2013. Os mesmos continua ...